



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo, 11 de Fevereiro de 2007

Queridos irmãos e irmãs!

A Igreja recorda hoje a primeira aparição da Virgem Maria a Santa Bernadete, que aconteceu a 11 de Fevereiro de 1858 na Gruta de Massabielle, em Lourdes. Um acontecimento prodigioso que fez daquela localidade, situada na vertente francesa dos Pireneus, um centro mundial de peregrinações e de intensa espiritualidade mariana. Naquele lugar, há já quase 150 anos, ressoa com vigor a chamada de Nossa Senhora à oração e à penitência, quase um eco permanente do convite com que Jesus inaugurou a sua pregação na Galileia: "Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho" (Mc 1, 15). Além disso, aquele Santuário tornou-se meta de numerosos peregrinos doentes, que, pondo-se à escuta de Maria Santíssima, são encorajados a aceitar os seus sofrimentos e a oferecê-los pela salvação do mundo, unindo-os aos de Cristo crucificado.

Precisamente devido ao vínculo existente entre Lourdes e o sofrimento humano, há quinze anos o amado João Paulo II quis que, por ocasião da festa de Nossa Senhora de Lourdes, se celebrasse também o Dia Mundial do Doente. Este ano o coração desta celebração é a cidade de Seul, capital da Coreia do Sul, onde enviei para me representar o Cardeal Javier Lozano Barragán, Presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral no Campo da Saúde. Dirijo a ele e a quantos se reuniram naquela cidade uma cordial saudação. Gostaria de fazer chegar o meu pensamento a quantos trabalham no campo da saúde do mundo inteiro, bem consciente da importância que tem o seu serviço às pessoas doentes na nossa sociedade. Desejo sobretudo manifestar a minha proximidade espiritual e o meu afecto aos nossos irmãos e irmãs doentes, com uma recordação especial para quantos são atingidos por males mais graves e dolorosos: dirige-se a eles, de modo especial neste Dia, a nossa atenção. É necessário apoiar o desenvolvimento de curas paliativas que ofereçam uma assistência integral e forneçam aos doentes incuráveis aquele apoio humano e o acompanhamento espiritual de que têm grande necessidade.

Esta tarde, na Basílica de São Pedro, reunir-se-ão numerosos doentes e peregrinos com o Cardeal Camillo Ruini, o qual presidirá à Celebração eucarística. No final da Santa Missa, terei a alegria, como no ano passado, de me encontrar com eles, revivendo o clima espiritual que se experimenta na Gruta de Massabielle. Desejo confiar agora, com a oração do *Angelus*, à materna protecção da Virgem Imaculada os doentes e quantos do mundo inteiro sofrem no corpo e no espírito.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana